

052

**DIFERENCIAÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO NO MUNICÍPIO DE DILERMANDO DE AGUIAR - RS.,**  
*Cristiano Venturini, Luiz Fernando Machado Kramer, Tatiana Balen, Paulo Roberto Cardoso da Silveira*  
(Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, CCR, UFSM)

Este trabalho visa apresentar alguns resultados de uma etapa do programa Universidade Solidária realizado no segundo semestre de 1998, no Município de Dilermando de Aguiar - Região Centro do RS. Efetivou-se um cadastro de todas as residências urbanas e rurais, afim de indicar quais as ações de desenvolvimento rural seriam adequadas aos diferentes extratos populacionais. Observou-se uma grande diferenciação segundo as principais fontes de renda das famílias, sendo que dos 527 estabelecimentos cadastrados, 14,61 % são moradores(utilizam o espaço agrário como moradia), 22,20% são aposentados, 8,73% são comerciantes ou prestadores de serviços, 11,57% são assalariados e 1,33% são unidades de lazer. Tais dados indicam que há necessidades de políticas para esses não-agricultores que extrapolem os instrumentos convencionais(crédito e assistência técnica). Dentre os agricultores, temos 3,41% dos estabelecimentos classificados como Patronais(mais de 20 % da mão-de-obra contratada) e 30,37% Familiares. Destes últimos, temos 15,00% minifundiários(que não sobrevivem só da atividade agrícola, estando em processo de exclusão) e 15,37% comerciais. Desta forma, verifica-se que para alcançar o objetivo de geração de trabalho e renda no Município, necessita-se pensar estratégias diferenciadas por extrato, e sendo recomendado desde investimentos em infraestrutura (estradas, água, eletrificação) que melhoram a qualidade de vida da população, até crédito e assistência técnica diferenciada por tipo de agricultor e implantação de programas em outras atividades com alto valor agregado por hectare, devido a pressão fundiária. (FIPE/UFSM)